



Previnforme 587 - 2/12/2021

Você sabia que títulos de renda fixa não são fixos?

Embora tenham uma rentabilidade pré-determinada na hora de sua aquisição, ao longo do tempo apresentam **oscilações** na sua rentabilidade em decorrência do **Risco** que os investidores enxergam nesses títulos.

Como exemplo, um cenário político e macroeconômico desfavorável é sinônimo de mais riscos e, em consequência, os investidores passam a exigir uma melhor remuneração, reduzindo o preço desses títulos negociados no mercado. Essa precificação de títulos, conforme as condições do mercado, chamamos de **Marcação a Mercado**.

Esse ajuste pode ocorrer tanto para cima como para baixo, impactando, portanto, o valor de resgate antecipado, se essa for a opção do detentor do título. Caso o título seja resgatado apenas no vencimento, a taxa originalmente contratada é garantida, independente das oscilações em seu preço ao longo do tempo.

Os ativos de Renda Fixa que compõem as carteiras dos Planos de **Contribuição Definida - CD** - de qualquer fundo de pensão, pela legislação vigente, são obrigados a adotar a **Marcação a Mercado**, diferentemente dos Planos de **Benefício Definido - BD**, cujos ativos fixos são **Marcados na Curva**, ou seja, refletem diariamente a rentabilidade contratada na hora da compra do título, sem as oscilações mencionadas acima.

p

Por essa razão, a adoção diferenciada de precificação dos títulos de renda fixa dos planos de benefícios ocasiona ao final de cada período - dia, mês e ano - resultados totalmente distintos.

Importante ressaltar que a Política de Investimento da Previnorte estabelece limites de risco e regras de diversificação no intuito de proteger a integridade das carteiras, cuja alocação estratégica busca alcançar a meta de rentabilidade de longo prazo. No entanto, eventos de risco de maior impacto podem gerar quedas de rentabilidade em janelas de tempo mais curtas, muitas das vezes associadas à Marcação a Mercado de títulos.